

Objetivos gerais

Habilitar os formandos com conhecimentos básicos, que lhes permitam avaliar situações que envolvam riscos naturais ou tecnológicos.

Destinatários

Trabalhadores dos Serviços Municipais de Proteção Civil; Outros trabalhadores municipais.

Formandos por ação

Até doze (12) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da entidade cliente.

Data e horário de realização

Data a acordar com a entidade cliente; Horário laboral (dois dias consecutivos – de segunda-feira a sexta-feira).

Conteúdos programáticos e carga horária

Conteúdos programáticos	Carga horária			
	CT	PS	PCT	Total
Abertura: – Justificação do curso e objetivos; – Organização logística.	0h30			0h30
A problemática dos riscos naturais, tecnológicos e sociais: – Resumo de ocorrências derivadas de situações de risco.	1h00			1h00
Conceitos: – Conceito de Probabilidade; – Conceito de Susceptibilidade; – Conceito de Perigosidade; – Conceito de Vulnerabilidade; – Conceito de Valor económico; – Conceito de Dano Potencial; – Conceito de Risco.	2h00			2h00
Análise do risco: – Grau de gravidade; – Grau de probabilidade; – Matriz de risco.	2h00			2h00
Riscos: – Riscos naturais; – Riscos tecnológicos; – Riscos sociais; – Riscos mistos; – Consequências dos riscos.	2h00			2h00
Cartografia de risco: – A importância da cartografia de risco; – Cartografia de risco no plano municipal de emergência.	0h30			0h30
Visitas técnicas: – Visitas a três locais no município, para enquadramento dos conteúdos programáticos abordados.		7h00		7h00
Avaliação: – Avaliação teórico-prática.	0h30			0h30
Encerramento: – Sessão de encerramento.	0h30			0h30
CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.	9h00	7h00	---	16h00

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método ativo - confronto com situações que exigem a procura de soluções.

Critérios e metodologias de avaliação

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem.

Avaliação sumativa, teórica e prática, realizada no final da ação.

Para aprovação é condição obrigatória a obtenção de nota positiva na avaliação sumativa.

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Um formador, com habilitação profissional específica na área, detentor de CAP ou CCP de formador.

Recursos pedagógicos

Não aplicável.

Espaços e equipamentos

A garantir pela entidade cliente:

Sala de formação equipada com computador (com colunas de som), videoprojector, quadro branco ou similar, marcadores e apagador.

Três locais para visitas técnicas (devendo ser assegurado, também, o respetivo transporte).

Os formandos devem ser portadores de:

Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência) e cópia do documento que indica o n.º de contribuinte.

Seguro

É responsabilidade da entidade cliente garantir que os participantes na ação estão cobertos por um seguro que cubra eventuais acidentes.

Certificação

Concluída a ação, com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho.

Preço

Sob consulta.